

ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: PERCEPÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO E O REFLEXO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA QUALIDADE DE VIDA

Autoras: Profa. Fernanda Cristina de Jesus Colares Bento e
Luhana Karolyna Roque da Silva

A transição demográfica no Brasil resultou em mudanças na faixa etária dos indivíduos com aumento do seguimento populacional idoso e rearranjos familiares, ocasionando maior busca por instituições de longa permanência para abrigar cidadãos que se encontram em vulnerabilidade social. A mudança de residência pode gerar impactos na qualidade de vida, já que há mudança nos hábitos alimentares, podendo acarretar reflexos na saúde dos idosos; portanto, o presente estudo objetivou analisar a alimentação de idosos lúcidos de uma instituição de longa permanência do DF, embasado na percepção dos mesmos a respeito da influência da alimentação institucional, o estado de saúde, bem como realizar a investigação do reflexo da educação alimentar e nutricional em sua qualidade de vida. Sendo um estudo transversal, analítico e observacional, fizeram parte da pesquisa 27 idosos com prevalência do sexo feminino, faixa etária em média de 79 anos, com mais de 70% possuindo o 1º grau. Os participantes responderam a um questionário simplificado, composto por questões objetivas que evidenciaram uma perspectiva positiva acerca da influência da alimentação servida no lar, com a melhoria da saúde decorrente desse novo modo de se alimentar. Além disso, em decorrência de ainda existir pessoas que não se adaptaram com a alimentação asilar e que a maioria dos idosos não se preocupa com uma alimentação saudável, é necessário buscar uma educação nutricional efetiva e eficaz para melhorar o consumo alimentar e minimizar o impacto da mudança dos hábitos alimentares, aspirando a uma boa qualidade de vida.